FOLHA DE S. PAULO

Covas prefere acordo a votar texto da Sistematização

Da Sucursal de Brasília

O senador Mário Covas, líder do PMDB no Congresso constituinte, sentiu a vitória poucos minutos depois que o painel eletrônico mostrou o resultado da votação. Em meio a uma confusão de abraços de seus companheiros, o deputado Luis Roberto Ponte (PMDB-RS), um dos coordenadores do Centrão, aproximou-se e disse: "Agora, vamos negociar. A sua maioria com os meus garantem um acordo."

Uma hora e dez minutos depois de encerrada a sessão, Ponte entrava no gabinete de Covas disposto a atender a um pedido: retomar as negociações para garantir um acordo antes da sessão da tarde de hoje. "Foi uma besteira termos ido para o confronto. Temos que tentar uma saída para o impasse ainda hoje", disse Ponte, que representa os interesses "moderados" do Centrão.

Covas quer um acordo que evite a votação do projeto da Comissão de Sistematização. "O resultado de hoje mostra que a Casa quer negociar. Esses 279 votos não passam automaticamente para o texto da Sistematização." Ele chegou mesmo a gostar da ausência de um voto, que teria derrubado definitivamente o texto do Centrão. Se isto tivesse acontecido, o plenário votaria ontem mesmo o projeto da Sistematização e o risco de cair num "buraco negro" seria muito grande.

As seguidas reuniões do fim-de-semana entre a liderança do PMDB e os dois negociadores do Centrão —Ponte e o deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG)— nortearão a retomada das negociações. "Nós reconhecemos inclusive que muita coisa que foi negociada é melhor do que o texto da Sistematização", afirmou Covas.

Esquerda

Apesar de incentivar o entendimento com o Centrão, Covas terá de dobrar a esquerda. Enquanto saía do plenário, escutou pedidos de confronto de seis parlamentares de esquerda. "Agora, não tem mais acordo", disse o deputado Haroldo Lima (BA), líder do PC do B. "Temos que ser coerentes. Propusemos o acordo e temos de mantê-lo agora", respondeu Covas.

Mesmo surpreendido com a derrota do Centrão, Covas manteve o tom de negociador. "Nós ganhamos um pouco pelo que eles fizeram. O tom intransigente do Centrão pesou contra eles. Se nós insistirmos no texto da Sistematização, esse sentimento que ficou do nosso lado, fica contra", afirmou Covas.

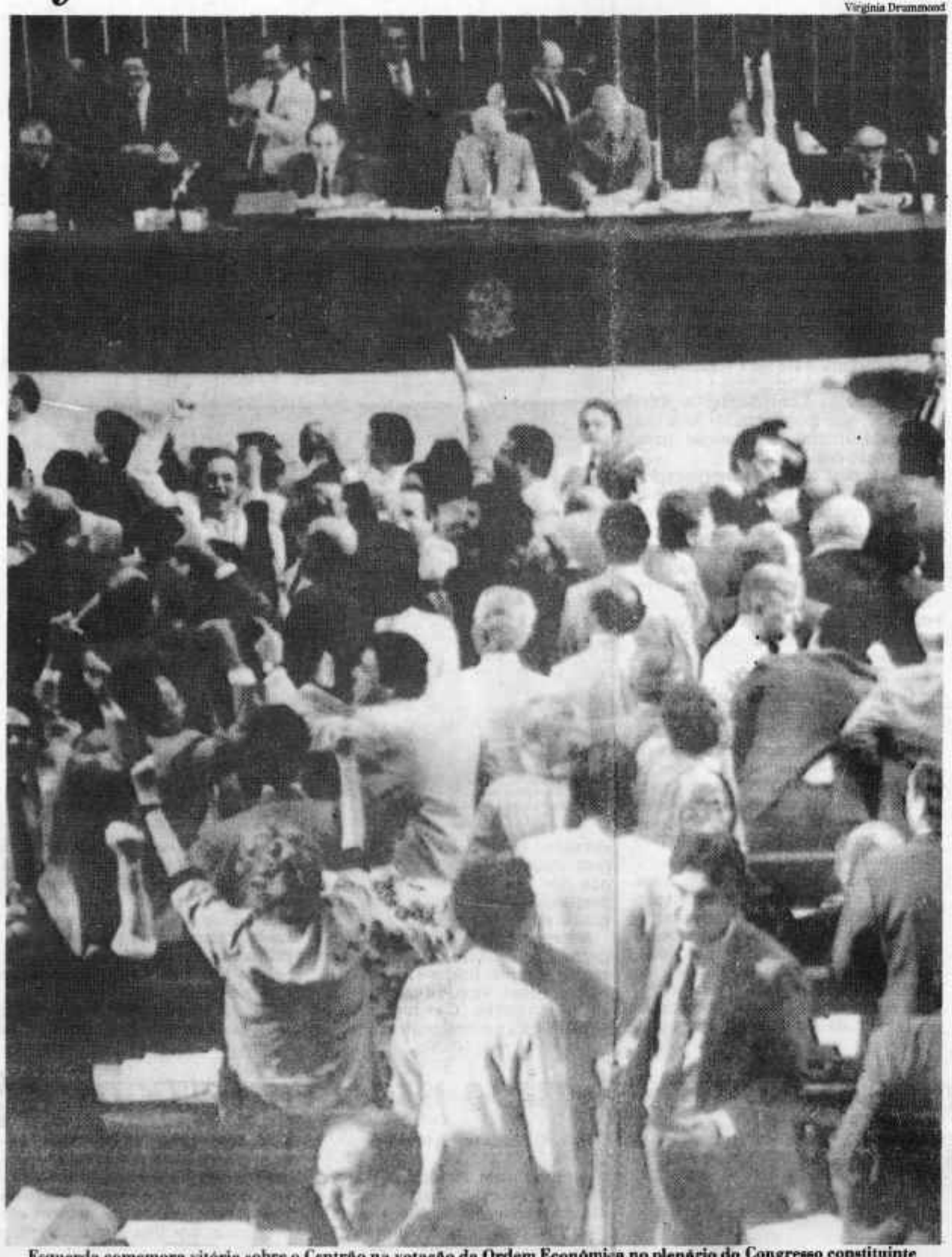
Durante a manhã, o grupo de Covas trabalhou com a perspectiva de vitória do Centrão. "Nós achávamos que eles tinham mais de 300 votos", disse o deputado Geraldo Alckmin (SP), vice-líder do PMDB. Minutos antes do plenário iniciar a votação do projeto do Centrão, Alckmin confirmava esta perspectiva: se o quórum ultrapassasse 500 parlamentares, o PMDB seria derrotado.

Certos da vitória do Centrão, os vice-líderes do PMDB e representantes dos partidos de esquerda —Roberto Freire (PCB-PE), José Genoino (PT-SP) e Luis Salomão (PDT-RJ)— reuniram-se, logo no início da manhã, para traçar a estratégia de votação de temas discordantes depois de aprovado o projeto global do grupo.

"Só o texto global tem unidade. Depois, nós vamos pôr a voto cada um dos pontos polêmicos", disse Genoino. A liderança tem 15 pedidos de destaque para votação em separado —um mecanismo que forçaria o Centrão a confirmar artigos já aprovados globalmente. A partir de um acordo, o PMDB não utlizará estes destaques.

"Quando se trata de direitos sociais ou temas econômicos, esta Casa surpreende", comentou Covas.

Virginia Drummond



Esquerda comemora vitória sobre o Centrão na votação da Ordem Econômica no plenário do Congresso constituinte

Retórica

"O lobby da indústria nacional se aliou à esquerda, mas não vê que vai virar sucata."

(Roberto Cardoso Alves, PMDB-SP)

"Agora, só não haverá negociação se todos perderem o bom senso."

(Luis Roberto Ponte, PMDB-RS)

"Ô Zé, tá indo procurar o raio?"

(Do deputado Luis Alberto Rodrigues, para o líder José Lourenço que, na véspera, declarou: "Acordo é com o raio que os parta.")

Negociação vai determinar roteiro da votação

Da Sucursal de Brasília

A votação da tarde de hoje no plenário fica condicionada a uma possível negociação entre o Centrão e a liderança do PMDB. Se os dois grupos chegarem a um entendimento, o procedimento de votação será um. Se o Centrão insistir na tentativa de aprovar seu projeto, a sequência de votação será outra. Abaixo as possibilidades:

1) O Centrão e a liderança do PMDB fecham um acordo sobre os principais pontos polêmicos. Alguns pontos podem permanecer sem solução, implicando numa disputa pelo voto. Mas, com o acordo, o grupo do senador Mário Covas apoiaria o texto do Centrão. A partir da aprovação do projeto global, o plenário iniciaria a votação de emendas;

2) O Centrão insiste na aprovação de seu projeto, apesar do resultado de hoje. Nega um acordo com a liderança do PMDB e vota seu texto. Se aprovado, entram em votação as emendas. Caso contrário, o plenário vota o projeto da Comissão de Sistematização;

3) A liderança do PMDB desiste de um acordo com o Centrão. Não apóia a aprovação do texto do grupo e tenta aprovar o projeto da Comissão de Sistematização.

"Buraco negro"

Tanto na segunda como na terceira hipótese, há o risco de ocorrer um "buraco negro". Depois de rejeitado por duas vezes o projeto do Centrão (uma norma regimental porque a emenda é apoiada pela maioria dos constituintes) e rejeitado o texto da Comissão de Sistematização o deputado Ulysses Guimarães, presidente do Congresso constituinte, suspende a votação por 48 horas em busca de um texto alternativo, de consenso.

UDR cerca parlamentares; esquerda, militares

Da Sucursal de Brasília

A complexidade do título "Da Ordem Econômica e Financeira, agora em votação, está modificando métodos e hábitos que marcaram os 15 meses de trabalhos do Congresso constitunte. Estão afastados, por ora, os grupos de centenas de pessoas que já chegaram a abraçar o Congresso ou enfrentar-se nas galerias, como ocorreu com a UDR e os "Sem Terra". A UDR, ontem, enviava representantes aos gabinetes parlamentares. A esquerda, ontem, encontrou-se com dois ministros militares.

Ao chefe do Gabinete Militar, general Bayma Dennys, foram o comunista Fernando Santana (PCB-BA), o socialista José Carlos Sabóia (MA), os mupistas Paulo Ramos (PMDB-RJ), Newton Friedrich (PMDB-PR) e o pedetista Carlos Alberto Caó de Oliveira (RJ). A eles, Dennys garantiu: "Eu não apoio proposta do Centrão, como aliás, eu e o Conselho de Segurança Nacional não apoiamos proposta alguma, não entramos nisto".

O general disse isto em resposta ao deputado Paulo Ramos que lhe perguntara: "É verdade que o senhor apóia o Centrão na Ordem Econômica?". Os parlamentares expuseram a Dennys o que pensam a esquerda e setores do Centrão em relação ao conceito de empresa nacional e sobre a questão mineral. O general, além de negar apoio às teses do Centrão, limitou-se a ouvir.

Foi o que fez também o brigadeiro Paulo Camarinha, chefe do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), com quem estiveram por 1h10, no final da manhã, os deputados Paulo Ramos, Fernando Santana, Haroldo Sabóia e o líder do PDT, deputado Brandão Monteiro.

Com alguma surpresa este grupo —que pode ser caracterizado como dos mais veementes em defesa das posições à esquerda— ouviu de um coronel, assessor parlamentar de Camarinha, dizer: "Na verdade, o texto do Vladimir Palmeira (PT-RJ, ex-líder estudantil, cassado e banido em 68) é melhor, é mais conciso que o texto da Sistematização. Este é melhor que "o texto do Centrão".

O que espantou os parlamentares é que as palavras do coronel-assessor foram dirigidas também ao brigadeiro Camarinha, que iniciou o encontro indagando: "Vocês chegaram à conclusão sobre qual é o melhor texto?" Para chegar à conclusão de que os militares deveriam ser procurados não foi fácil.

Na segunda-feira à noite, em um jantar com o senador Nélson Wedekin (PMDB-SC) e o deputado Caó, que iria a Bayma Dennys, o mupista Domingos Leonelli (PMDB-BA), a caminho do PSB, indagava-se: "Será que estas idas aos militares não são um reconhecimento da tutela deles sobre o processo?".

O processo mudou, reconhecem Ronaldo Caiado, da UDR, e Hamilton Pereira, da Comissão Pastoral da Terra-CPT. Hamilton diz que o importante agora é "via contato com as lideranças e parlamentares, isoladamente, tentar convencer os ainda indecisos".

A UDR que, como os defensores da reforma agrária, enchia de gente o Congresso nas outras etapas de votação, também mudou de método. "Até sexta-feira teremos uns quinhentos lideres regionais aqui. Eles vão chegar para os deputados e senadores que ajudaram a eleger e dizer: "Como é? Agora precisamos de você."

Os dois lados reservam ainda suas ameaças. Hamilton Pereira diz: "Se votarem uma reforma agrária contrária aos interesses do proposto na emenda popular, os trabalhadores não se sentirão obrigados a acatar a Constituição nem se responsabilizarão pela violência no campo."

Com macacões da Petrobrás, Esso e Shell, frentistas de postos de gasolina distribuíam ontem panfletos do lado de fora do Congresso. A fantasia operária esconde o lobby das multinacionais do setor, poderoso dentro do Congresso. Ali, 150 lobistas dos transportadores, revendedores e retalhistas (TRR), muito bem vestidos, procuram exibir uma força que anda não têm. Buscam aumentar, por enquanto, sua cota na distribuição de derivados.

Na Ordem Econômica, mais do que em outras votações, a hora do voto revela. Encerrada a votação de ontem, o deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ) dizia: "Modernidade, ou não, a gente vê no voto da Ordem Econômica." Como votaram os modernos do PFL, que querem um novo partido com a bancada do PMDB? Pelo menos dois dos "modernos" engajados no projeto do novo partido, se abstiveram. Os deputados Alceni Guerra (PR) e Sandra Cavalcanti (RJ). (**Bob Fernandes**)

Virginia Drummond

PROPRIETÁRIOS DE POSTOS PROTESTAM

Os proprietários de postos de gasolina protestaram ontem, diante do Congresso Nacional, contra emenda do deputado Max Rosenmann (PMDB-PR), que abre a "revendedoras retalhistas" as vendas a domicílio de combustíveis, dividindo o mercado com os postos. Max Rosenmann é membro do Centrão. Apesar disso, o deputado não conseguiu o apoio unânime do grupo suprapartidário à sua proposta.

COMO VOTARAM OS CONSTITUINTES

Emenda do Centrão ao Capítulo do I do Título VII (Da Ordem Econômica e Financeira)

279 SIM

Adauto Pereira (PDS-PB), Aécio de Borba (PDS-CE), Afif Domingos (PL-SP), Agripino de Oliveira Lima (PFL-SP), Airton Cordeiro (PDT-PR), Alarico Abib (PMDB-PR), Albano Franco (PMDB-SE), Alércio Dias (PFL-AC), Alexandre Costa (PFL-MA), Alexandre Puzyna (PMDB-SC), Alfredo Campos (PMDB-MG), Aloysio Chaves (PFL-PA), Aluizio Campos (PMDB-PB), Álvaro Pacheco (PFL-PI), Álvaro Valle (PL-RJ), Alysson Paulinelli (PFL-MG), Amaral Netto (PDS-RJ), Ângelo Magalhães (PFL-BA), Annibal Barcellos (PFL-AP), Antônio Carlos Franco (PMDB-SE), Antonio Carlos Mendes Thame (PFL-SP), Antonio Ferreira (PFL-AL), Antonio Salim Curiati (PDS-SP), Antonio Ueno (PFL-PR), Arnaldo Moraes (PMDB-PA), Arnaldo Prieto (PFL-RS), Arnold Fioravante (PDS-SP), Araldo de Oliveira (PFL-RJ), Asdrubal Bentes (PMDB-PA), Assis Canuto (PFL-RO), Ática Lira (PFL-PI), Basílio Villani (PMDB-PR), Benito Gama (PFL-BA), Bezerra de Melo (PMDB-CE), Bonifácio de Andrada (PDS-MG), Bosco França (PMDB-SE), Caio Pompeu (PMDB-SP), Cardoso Alves (PMDB-SP), Carlos Chiarelli (PFL-RS), Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), Chagas Duarte (PFL-RR), Christóvam Chiaradia (PFL-MG), Cláudio Ávila (PFL-SC), Cleonâncio Fonseca (PFL-SE), Cunha Bueno (PDS-SP), Dalton Canabrava (PMDB-MG), Darcy Pozza (PDS-RS), Dase Coimbra (PMDB-RJ), Delfim Netto (PDS-SP), Délio Braz (PMDB-GO), Denisar Arneiro (PMDB-RJ), Dionísio Dal Prá (PFL-PR), Dionísio Hage (PFL-PA), Divaldo Suruagy (PFL-AL), Djenal Gonçalves (PMDB-SE), Edison Lobão (PFL-MA), Eliézer Moreira (PFL-MA), Enoc Vieira (PFL-MA), Eraldo Tinoco (PFL-BA), Erico Pegoraro (PFL-RS), Ervin Bonkoski (sem partido-PR), Etevaldo Nogueira (PFL-CE), Eunice Michiles (PFL-AM), Expedito Machado (PMDB-CE), Ézio Ferreira (PFL-AM), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), Fausto Fernandes (PMDB-PA), Fausto Rocha (PFL-SP), Felipe Mendes (PDS-PI), Feres Nader (PDT-RJ), Flávio Palmier da Veiga (PMDB-RJ), Flávio Rocha (PFL-RN), Francisco Benjamim (PFL-BA), Francisco Carneiro (PMDB-DF), Francisco Coelho (PFL-MA), Francisco Dornelles (PFL-RJ), Francisco Rollemberg (PMDB-SE), Furtado Leite (PFL-CE), Gandi Jamil (PFL-MS), Genésio Bernardino (PMDB-MG), Geovani Borges (PFL-AP), Gerson Peres (PDS-PA), Gilson Machado (PFL-PE), Guilherme Palmeira (PFL-AL), Hilário Braun (PMDB-RS), Homero Santos (PFL-MG), Iberê Ferreira (PFL-RN), Inocêncio Oliveira (PFL-PE), Irapuan Costa Júnior (PMDB-GO), Ivo Cersósimo (PMDB-MS), Jacy Scanagatta (PFL-PR), Jarbas Passarinho (PDS-PA), Jesus Tajra (PFL-PI), João Alves (PFL-BA), João Calmon (PMDB-ES), João Lobo (PFL-PI), João Machado Rollemberg (PFL-SE), João Menezes (PFL-PA), João Rezek (PMDB-SP), Joaquim Francisco (PFL-PE), Joaquim Haickel (PMDB-MA), Joaquim Sucena (PTB-MT), Jonas Pinheiro (PFL-MT), Jonival Lucas (PFL-BA), Jorge Arbage (PDS-PA), Jorge Bornhausen (PFL-SC), Jorge Viana (PMDB-BA), José Agripino (PFL-RN), José Camargo (PFL-SP), José Carlos Martinez (PMDB-PR), José Egreja (PTB-SP), José Elias (PTB-MS), José Freire (PMDB-GO), José Jorge (PFL-PE), José Lins (PFL-CE), José Lourenço (PFL-BA), José Luiz Maia (PDS-PI), José Melo (PMDB-AC), José Mendonça Bezerra (PFL-PE), José Moura (PFL-PE), José Santana de Vasconcellos (PFL-MG), José Teixeira (PFL-MA), José Thomaz Nonô (PFL-AL), José Tinoco (PFL-PE), Jovanni Masini (PMDB-PR), Lael Varella (PFL-MG), Leopoldo Bessone (PMDB-MG), Leur Lomanto (PFL-BA), Levy Dias (PFL-MS), Lourenberg Nunes Rocha (PTB-MT), Lourival Baptista (PFL-SE), Lúcia Vânia (PMDB-GO), Luis Eduardo (PFL-BA), Luis Roberto Ponte (PMDB-RS), Luiz Marques (PFL-CE), Luiz Soyer (PMDB-GO), Luiz Viana Neto (PMDB-BA), Manoel Ribeiro (PMDB-PA), Marcos Maciel (PFL-PE), Marcos Lima (PMDB-MG), Matheus Iensen (PMDB-PR), Mattos Leão (PMDB-PR), Maurício Campos (PFL-MG), Maurício Nasser (PMDB-PR), Maurício Pádua (PMDB-MG), Mauro Borges (PDC-GO), Moir Rosenmann (PMDB-PR), Meira Filho (PMDB-DF), Melo Freire (PMDB-MG), Mello Reis (PDS-MG), Mendes Ribeiro (PMDB-RS), Messias Góis (PFL-SE), Milton Lima (PMDB-MG), Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR), Nabor Júnior (PMDB-AC), Naphtali Alves de Souza (PMDB-GO), Narciso Mendes (PDS-AC), Nelson Sabrá (PFL-RJ), Nestor Duarte (PMDB-BA), Nilson Gibson (PMDB-PE), Nyder Barbosa (PMDB-ES), Olavo Pires (PMDB-RO), Orlando Bezerra (PFL-CE), Oscar Corrêa (PFL-MG), Osmar Leitão (PFL-RJ), Osvaldo Bender (PDS-RS), Osvaldo Coelho (PFL-PE), Osvaldo Sobrinho (PTB-MT), Oswaldo Almeida (PL-RJ), Oswaldo Trevisan (PMDB-PR), Ottomar Pinto (PMDB-RR), Paes Landim (PFL-PI), Paulo Marques (PFL-PE), Paulo Mincarone (PMDB-RS), Paulo Pimentel (PFL-PR), Paulo Roberto (PMDB-PA), Paulo Roberto Cunha (PDC-GO), Pedro Canedo (PFL-GO), Pedro Ceolin (PFL-ES), Rachid Saldanha Derzi (PMDB-MS), Raimundo Rezende (PMDB-MG), Renato Johnsson (PMDB-PR), Ricardo Fiuza (PFL-PE), Ricardo Izar (PFL-SP), Rita Furtado (PFL-RO), Roberto Balestra (PDC-GO), Roberto Campos (PDS-MT), Rodrigues Palma (PTB-MT), Ronaro Corrêa (PFL-MG), Rosa Prata (PMDB-MG), Rubem Branquinho (PMDB-AC), Rubem Medina (PFL-RJ), Ruben Figueiró (PMDB-MS), Ruberval Pilotto (PDS-SC), Sadie Hauache (PFL-AM), Sarney Filho (PFL-MA), Sérgio Werneck (PMDB-MG), Siqueira Campos (PDC-GO), Sotero Dias (PFL-ES), Telmo Kirst (PDS-RS), Theodoro Mendes (PMDB-SP), Tito Costa (PMDB-SP), Ubiratan Spinelli (PDS-MT), Victor Fontana (PFL-SC), Victor Trovão (PFL-MA), Vingt Rosado (PMDB-RN), Vinicius Cansanção (PFL-AL), Virgílio Galassi (PDS-MG), Wagner Lago (PMDB-MA), Waldeck Ornélas (PFL-BA).

NÃO 210

Abigail Feitosa (PSB-BA), Aciyol Gomes (PMDB-SE), Ademir Andrade (PSB-PA), Adhemar de Barros Filho (PDT-SP), Adolfo Oliveira (PL-RJ), Adroaldo Streck (PDT-RS), Aécio Neves (PMDB-MG), Affonso Camargo (PTB-PR), Afonso Arinos (PFL-RJ), Agassiz Almeida (PMDB-PB), Airton Sandoval (PMDB-SP), Aldo Arantes (PC do B-GO), Almir Gabriel (PMDB-PA), Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG), Aloysio Teixeira (PMDB-RJ), Aluízio Bezerra (PMDB-AC), Álvaro Antônio (PMDB-MG), Amaury Muller (PDT-RS), Anna Maria Rattes (PMDB-RJ), Antero de Barros (PMDB-MT), Antônio Britto (PMDB-RS), Antônio Câmara (PMDB-RN), Antônio Carlos Konder Reis (PDS-SC), Antônio de Jesus (PMDB-GO), Antonio Gaspar (PMDB-MA), Antonio Mariz (PMDB-PB), Antonio Perosa (PMDB-SP), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Artenir Werner (PDS-SC), Artur da Távola (PMDB-RJ), Augusto Carvalho (PCB-DF), Benedicto Monteiro (PTB-PA), Benedita da Silva (PT-RJ), Bernardo Cabral (PMDB-AM), Beth Azize (PSB-AM), Bocayuva Cunha (PDT-RJ), Brandão Monteiro (PDT-RJ), Carlos Alberto Caó (PDT-RJ), Carlos Cardenal (PDT-RS), Carlos Cotta (sem partido-MG), Carlos Mosconi (sem partido-MG), Cássio Cunha Lima (PMDB-PB), Célio de Castro (sem partido-MG), Celso Dourado (PMDB-BA), César Cals Neto (PDS-CE), César Maia (PDT-RJ), Chagas Rodrigues (PMDB-PI), Chico Humberto (PDT-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-CE), Costa Ferreira (PFL-MA), Darcy Deitos (PMDB-PR), Divi Alves Silva (PDS-MA), Del Bosco Amaral (PMDB-SP), Dirce Tutu Quadros (PTB-SP), Dirceu Carneiro (PMDB-SC), Domingos Juvenil (PMDB-PA), Domingos Leonelli (PMDB-BA), Doreto Camponari (PMDB-SP), Edésio Frias (PDT-RJ), Edivaldo Motta (PMDB-PB), Edmilson Valentim (PC do B-RJ), Eduardo Bonfim (PC do B-AL), Eduardo Jorge (PT-SP), Eduardo Moreira (PMDB-SC), Egidio Ferreira Lima (PMDB-PE), Eliel Rodrigues (PMDB-PA), Eraldo Trindade (PFL-AP), Euclides Scalco (PMDB-PR), Fábio Feldmann (PMDB-SP), Farabulini Júnior (PTB-SP), Fernando Cunha (PMDB-GO), Fernando Gasparian (PMDB-SP), Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), Fernando Lyra (sem partido-PE), Fernando Santana (PCB-BA), Fernando Velasco (PMDB-PA), Firmo de Castro (PMDB-CE), Florestan Fernandes (PT-SP), Floriceno Paixão (PDT-RS), Francisco Amaral (PMDB-SP), Francisco Kuster (PMDB-SC), Francisco Pinto (PMDB-BA), Francisco Rossi (PTB-SP), Francisco Sales (PMDB-RO), Gabriel Guerreiro (PMDB-PA), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Geovah Amarante (PMDB-SC), Geraldo Alckmin Filho (PMDB-SP), Geraldo Bulhões (PMDB-AL), Geraldo Campos (PMDB-DF), Geraldo Melo (PMDB-PE), Gerson Camata (PMDB-ES), Gerson Marcondes (PMDB-SP), Gidel Dantas (PMDB-CE), Gonzaga Patriota (PMDB-PE), Gumercindo Milhomem (PT-SP), Gustavo de Faria (PMDB-RJ), Haroldo Lima (PC do B-BA), Haroldo Sabóia (PMDB-MA), Hélio Costa (PMDB-MG), Hélio Duque (PMDB-PR), Hélio Manhães (PMDB-ES), Hélio Rosas (PMDB-SP), Henrique Córdova (PDS-SC), Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), Hermes Zanetti (PMDB-RS), Humberto Lucena (PMDB-PB), Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), Iram Saraiva (PMDB-GO), Irma Passoni (PT-SP), Ismael Wanderley (PMDB-RN), Itamar Franco (sem partido-MG), Ivo Lech (PMDB-RS), Ivo Mainard (PMDB-RS), Ivo Vanderlinde (PMDB-SC), Jairo Azi (PFL-BA), Jallen Fontoura (PFL-GO), Jamil Haddad (PSB-RJ), Jayme Santana (PFL-MA), Jesualdo Cavalcanti (PFL-RJ), Joaci Góes (PMDB-BA), João Agripino (PMDB-PB), João Cunha (PDT-SP), João da Mata (PFL-PB), João de Deus Antunes (PDT-RS), João Natal (PMDB-GO), João Paulo (PT-MG), Joaquim Bevilácqua (PTB-SP), Jofran Frejat (PFL-DF), Jorge Hage (PMDB-BA), Jorge Medauar (PMDB-BA), Jorge Uequed (PMDB-RS), José Carlos Coutinho (PL-RJ), José Carlos Grecco (PMDB-SP), José Carlos Sabóia (PSB-MA), José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE), José Costa (sem partido-AL), José da Conceição (PMDB-MG), José Dutra (PMDB-AM), José Fernandes (PDT-AM), José Fogaça (PMDB-RS), José Genoino (PT-SP), José Guedes (PMDB-RO), José Ignácio Ferreira (PMDB-ES), José Maranhão (PMDB-PB), José Maurício (PDT-RJ), José Paulo Bisol (PMDB-RS), José Queiroz (PFL-SE), José Richa (PMDB-PR), José Tavares (PMDB-PR), José Ulisses de Oliveira (PMDB-MG), José Viana (PMDB-RO), Júlio Costamilan (PMDB-RS), Jutahy Magalhães (PMDB-BA), Kayo Iha (PMDB-SP), Lavoisier Maia (PDS-RN), Leite Chaves (PMDB-PR), Lézio Sathler (PMDB-ES), Lídice da Mata (PC do B-BA), Lúcia Braga (PFL-PB), Lúcio Alcântara (PFL-CE), Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-MG), Luiz Freire (PMDB-PE), Luiz Gushiken (PT-SP), Luis Inácio Lula da Silva (PT-SP), Luiz Leal (PMDB-MG), Luiz Salomão (PDT-RJ), Lysâneas Maciel (PDT-RJ), Maguito Vilela (PMDB-GO), Mahuly Neto (PFL-SP), Manoel Moreira (PMDB-SP), Mansueto de Lavor (PMDB-PE), Manuel Viana (PMDB-CE), Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), Márcio Kubitschek (PMDB-DF), Márcio Lacerda (PMDB-MT), Marcondes Gadelha (PFL-PB), Marcos Queiroz (PMDB-PE), Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF), Mário Assad (PFL-MG), Mário Covas (PMDB-SP), Mário de Oliveira (PMDB-MG), Mário Lima (PMDB-BA), Mário Maia (PDT-AC), Maurício Correa (PDT-DF), Maurício Fruet (PMDB-PR), Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), Mauro Benevides (PMDB-CE), Mauro Campos (sem partido-MG), Mauro Sampaio (PMDB-CE), Mendes Botelho (PTB-SP), Mendes Canale (PMDB-MS), Michel Temer (PMDB-SP), Milton Barbosa (PMDB-BA), Milton Reis (PMDB-MG), Miro Teixeira (PMDB-RJ), Moema São Thiago (PDT-CE), Moysés Pimentel (PMDB-CE), Myriam Portella (PDS-PI), Nelson Aguiar (PDT-ES), Nelson Carneiro (PMDB-RJ), Nelson Jobim (PMDB-RS), Nelson Seixas (PDT-SP), Nelson Wedekin (PMDB-SC), Nelton Friedrich (PMDB-PR), Nion Albernaz (PMDB-GO), Noel de Carvalho (PDT-RJ), Octávio Elísio (sem partido-MG), Oddcir Soares (PFL-RO), Olívio Dutra (PT-RS), Onofre Corrêa (PMDB-MA), Orlando Pacheco (PFL-SC), Osmir Lima (PMDB-AC), Osmundo Rebouças (PMDB-CE), Osvaldo Macedo (PMDB-PR), Paes de Andrade (PMDB-CE), Paulo Delgado (PT-MG), Paulo Paim (PT-RS), Paulo Ramos (PMDB-RJ), Paula Silva (PMDB-PI), Paulo Zarzur (PMDB-SP), Percival Muniz (PMDB-MT), Pimenta da Veiga (sem partido-MG), Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), Pompeu de Sousa (PMDB-DF), Raimundo Bezerra (PMDB-CE), Raimundo Lira (PMDB-PB), Raquel Cândido (PFL-RO), Raquel Capiberibe (PSB-AP), Raul Belém (PMDB-MG), Raul Ferraz (PMDB-BA), Renan Calheiros (PMDB-AL), Renato Bernardi (PMDB-PR), Renato Vianna (PMDB-SC), Rita Camata (PMDB-ES), Roberto Augusto (PTB-RJ), Roberto Brandi (sem partido-MG), Roberto D'Ávila (PDT-RJ), Roberto Freire (PCB-PE), Roberto Rollemberg (PMDB-SP), Roberto Vital (PMDB-MG), Ronaldo Aragão (PMDB-RO), Ronaldo Carvalho (PMDB-MG), Rospide Netto (PMDB-RS), Ruy Bacelar (PMDB-BA), Salatiel Carvalho (PFL-PE), Samir Achôa (PMDB-SP), Santinho Furtado (PMDB-PR), Saulo Queiroz (PFL-MS), Sérgio Brito (PFL-BA), Sérgio Spada (PMDB-PR), Severo Gomes (PMDB-SP), Sigmaringa Seixas (PMDB-DF), Sílvio Abreu (PMDB-MG), Simão Sessim (PFL-RJ), Sólon Borges dos Reis (PTB-SP), Sotero Cunha (PDC-RJ), Tadeu França (sem partido-PR), Tautônio Vilela Filho (PMDB-AL), Ubiratan Aguiar (PMDB-CE), Uldurico Pinto (PMDB-BA), Valmir Campelo (PFL-DF), Valter Pereira (PMDB-MS), Vasco Alves (sem partido-ES), Vicente Bogo (PMDB-RS), Victor Faccioni (PDS-RS), Vilson Souza (PMDB-SC), Virgildásio de Senna (PMDB-BA), Virgílio Guimarães (PT-MG), Vitor Buaiz (PT-ES), Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), Vladimir Palmeira (PT-RJ), Waldir Pugliesi (PMDB-PR), Walmor de Luca (PMDB-SC), Wilma Maia (PDS-RN), Wilson Campos (PMDB-PE), Wilson Martins (PMDB-MS), Zaiu Valadares (sem partido-MG).

ABSTENÇÕES 27

Adylson Motta (PDS-RS), Alceni Guerra (PFL-PR), Arnaldo Martins (PMDB-RO), Chagas Rodrigues (PMDB-PI), Edme Tavares (PFL-PB), Elias Murad (PTB-MG), Evaldo Gonçalves (PFL-PB), Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE), Gastone Righi (PTB-SP), Geraldo Fleming (PMDB-AC), Gil César (PMDB-MG), Heráclito Fortes (PMDB-PI), Jairo Carneiro (PFL-BA), Jayme Paliarin (PTB-SP), João Carlos Bacelar (PMDB-BA), José Geraldo (PMDB-MG), José Luiz de Sá (PL-RJ), José Maria Eymael (PDC-SP), Luiz Viana (PMDB-BA), Manoel Castro (PFL-BA), Maria Lúcia (PMDB-AC), Marluce Pinto (PMDB-RR), Mauro Miranda (PMDB-GO), Messias Soares (PTB-RJ), Ronaldo Cézar Coelho (PMDB-RJ), Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), Ulysses Guimarães (PMDB-SP).

AUSENTES 43

Alfredo Cordeiro (PFL-AL), Albérico Filho (PMDB-MA), Amílcar Moreira (PMDB-PA), Antonio de Farias (PMB-PE), Áureo Mello (PMDB-AM), Carlos Alberto (PTB-RN), Carlos Benevides (PMDB-CE), Carlos de Carli (PMDB-AM), Carlos Vinagre (PMDB-PA), Carlos Virgílio (PDS-CE), Correa Benevides (PTB-AM), Cristina Tavares (sem partido-PE), Felipe Cheidde (PMDB-SP), Fernando Gomes (PMDB-BA), França Teixeira (PMDB-BA), Francisco Diógenes (PDS-AC), Harlan Gadelha (PMDB-PE), Humberto Souto (PFL-MG), Irajá Rodrigues (PMDB-RS), Jessé Freire (PFL-RN), João Castelo (PDS-MA), João Herrmann Neto (PMDB-SP), Jorge Leite (PMDB-RJ), José Serra (PMDB-SP), Juarez Antunes (PDT-RJ), Júlio Campos (PFL-MT), Lélia Souza (PMDB-RS), Leopoldo Peres (PMDB-AM), Márcio Braga (PMDB-RJ), Mário Bouchardet (PMDB-MG), Miraldo Gomes (PMDB-BA), Mussa Demes (PFL-PI), Nilso Sguarezzi (PMDB-PR), Paulo Macarini (PMDB-SC), Plínio Martins (PMDB-MS), Roberto Jefferson (PTB-RJ), Roberto Torres (PTB-AL), Robson Marinho (PMDB-SP), Ronan Tito (PMDB-MG), Rose de Freitas (PMDB-ES), Ruy Nedel (PMDB-RS), Vieira da Silva (PDS-MA), Virgílio Távora (PDS-CE).